

Terça-Feira, 22 de Outubro de 2024

Em nota campanha de Lúdio vê 'desespero' em Abílio e afirma que adversário tenta induzir Judiciário ao erro

Ato de desespero

Da assessoria

AÇÃO ELEITORAL

Abílio parte para o desespero, tenta induzir juíza a erro, ataca escolas e cria factoides na reta final
Candidato adversário entrou com ação contra reunião feita por vereador em um espaço privado e tenta expor imagens de crianças e adolescentes

Na reta final do segundo turno das eleições para a Prefeitura de Cuiabá, o candidato Abílio Brunini adotou uma postura considerada desesperada ao ingressar com uma ação judicial contra a campanha do candidato Lúdio Cabral. Na ação, Abílio tentou induzir a Justiça Eleitoral ao erro ao sugerir que uma reunião de campanha de Lúdio, organizada pelo vereador reeleito Mário Nadaf (PV), teria ocorrido em um espaço público. O evento, no entanto, foi realizado em um local privado – o Café do Porto, situado na Avenida XV de Novembro, em Cuiabá, na noite de sábado (19).

Abílio acusa a campanha de Lúdio de conduta vedada, mas a defesa de Lúdio rebate a acusação, afirmando que não houve qualquer irregularidade. A ação ainda tentou expor imagens de alunos e profissionais da educação municipal, que estariam sendo utilizados indevidamente no contexto da campanha. A decisão inicial foi dada pela juíza Suzana Guimarães Ribeiro na noite de segunda-feira (21) e divulgada na terça-feira (22), contra a qual a equipe jurídica de Lúdio já anunciou que irá recorrer.

Em nota, a campanha de Lúdio criticou a tentativa de Abílio de criar factoides e de induzir a Justiça ao erro. "Lamentamos o ato de desespero do adversário, que cria ilações sem qualquer base legal ou fática para gerar factoides na imprensa, buscando induzir o Poder Judiciário ao erro e desequilibrar a disputa eleitoral", disse a campanha.

A preocupação da equipe de Lúdio é que a medida solicitada por Abílio – de registrar as atividades em 79 escolas municipais – possa expor indevidamente crianças, adolescentes e profissionais da educação, violando direitos de privacidade e proteção de dados, sem uma justificativa plausível. A campanha considera a ação desproporcional e teme os impactos da exposição indevida de imagens de estudantes e educadores.

Lúdio Cabral concorre à prefeitura pela coligação "Coragem e Força pra Mudar", composta pela Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), pelo PSD e pela Federação PSOL-REDE, tendo como vice a empresária e jornalista Rafaela Fávaro.